



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Relatório de Estratégias e Gestão de Riscos

Investimentos

Outubro/2025



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. Apresentação	3
2. Política de Investimentos	3
3. Estratégias da Área de Investimentos.....	3
3.1. Diretrizes Estratégicas	3
3.2. Objetivos Estratégicos	4
3.3. Execução Estratégica	4
3.4. Avaliação e Acompanhamento.....	4
4. Gestão de Riscos	6
4.1. Estrutura de Governança.....	6
4.2. Riscos Mapeados	6
4.3. Medidas de Mitigação	6
4.4. Ferramentas Utilizadas	6
5. Capacitação e Governança	7
6. Planejamento para 2025.....	7
7. Declaração de Conformidade	7
8. Considerações Finais/Disclaimer	7
9. ANEXO I - Mapa de Riscos – Área de Investimentos	9
9.1. Visão Geral dos Riscos.....	9
9.2. Medidas de Controle.....	10
10. ANEXO II - Matriz de Riscos por Área e Impacto	11



1. Apresentação

Este relatório apresenta as ações, estratégias e resultados da área de investimentos do ANGRAPREV durante o exercício de 2024 e introduz as novas diretrizes para o exercício de 2025. A elaboração deste documento atende aos requisitos do programa Pró-Gestão RPPS, reforçando o compromisso da unidade gestora com a governança, a transparência e a sustentabilidade dos recursos previdenciários.

2. Política de Investimentos

A Política Anual de Investimentos foi revisada e aprovada pelo Conselho Administrativo em novembro de 2024, com vigência até o término de 2025. O documento estabelece diretrizes para a aplicação dos recursos do RPPS, com foco em:

- Preservação do capital investido
- Rentabilidade compatível com o perfil atuarial
- Diversificação dos ativos para mitigação de riscos
- Observância às normas da Resolução CMN nº 4.963/2021

3. Estratégias da Área de Investimentos

A área de investimentos do ANGRAPREV – composta pela Assessoria de Investimentos e Comitê de Investimentos – atua com base em estratégias estruturadas que visam garantir a segurança, rentabilidade e sustentabilidade dos recursos previdenciários. As ações são orientadas por diretrizes técnicas, normativas e atuariais, alinhadas ao planejamento estratégico institucional e aos critérios do Pró-Gestão RPPS.

3.1. Diretrizes Estratégicas

As estratégias de investimento estão fundamentadas nos seguintes pilares:

- **Segurança:** Priorizar ativos com baixo risco de crédito e alta liquidez.
- **Rentabilidade:** Buscar retornos compatíveis com a meta atuarial, respeitando os limites legais.
- **Diversificação:** Reduzir a exposição a riscos específicos por meio da alocação em diferentes classes de ativos.



- **Transparência:** Garantir a publicidade dos atos e decisões de investimento, através das atas das reuniões do comitê e de outros atos publicáveis.
- **Conformidade:** Atuar em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e demais normativos aplicáveis.

3.2. Objetivos Estratégicos

- Superar a meta atuarial definida para o exercício
- Preservação do patrimônio.
- Manter a carteira de investimentos dentro dos limites de alocação estabelecidos na política vigente.
- Reduzir a exposição a ativos de maior volatilidade, sem comprometer o desempenho.
- Fortalecer os mecanismos de controle e monitoramento dos investimentos.
- Promover capacitação contínua da equipe do comitê de investimentos.

3.3. Execução Estratégica

- **Análise de Cenários Econômicos:** Avaliação trimestral dos indicadores macroeconômicos para orientar decisões de alocação.
- **Seleção de Ativos:** Baseada em critérios técnicos, *ratings* de crédito, histórico de desempenho e aderência à política.
- **Gestão Ativa:** Rebalanceamento da carteira conforme variações de mercado e metas internas.
- **Consultoria Especializada:** Apoio técnico externo para avaliação de fundos e análise de risco.

3.4. Avaliação e Acompanhamento

- **Indicadores de Desempenho:** Rentabilidade da carteira, percentual de atingimento da meta atuarial, representação percentual de cada ativo (e suas classes) para fins de enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021.
- **Relatórios Analíticos Mensais:** Emitidos pela consultoria e analisados/aprovados pelo Comitê de Investimentos, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.
- **Auditorias Internas:** Avaliação dos processos de execução e controle dos investimentos.



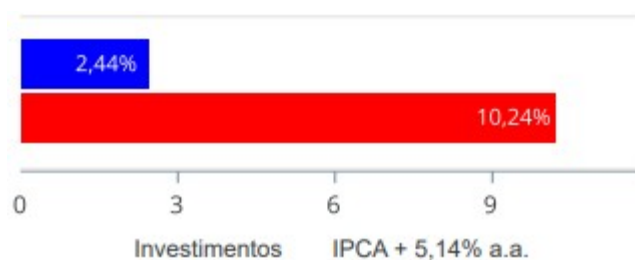
- **Reuniões Periódicas:** Realizadas com a frequência mínima mensal para deliberações de movimentações e para revisão de metas, riscos e oportunidades.

A carteira de investimentos do ANGRAPREV foi composta conforme os limites legais e estratégicos definidos na política vigente.

Classe de Ativo	Percentual Alocado
Renda Fixa (art. 7º da Resolução CMN nº 4.963/2021)	47,34%
Renda Variável (art. 8º da Resolução CMN nº 4.963/2021)	35,34%
Investimentos no Exterior (art. 9º da Resolução CMN nº 4.963/2021)	5,18%
Investimentos Estruturados (art. 10 da Resolução CMN nº 4.963/2021)	10,49%
Fundos Imobiliários (art. 11 da Resolução CMN nº 4.963/2021)	1,65%

Meta Atuarial em 2024: **IPCA + 5,14% (=10,24%)**

Rentabilidade da carteira em 2024: **2,44%**





4. Gestão de Riscos

4.1. Estrutura de Governança

- Comitê de Investimentos ativo, certificado e capacitado
- Controladoria Interna com auditoria sem ressalvas
- Reuniões mensais com atas publicadas

4.2. Riscos Mapeados

Tipo de Risco	Descrição	Classificação
Crédito	Inadimplência de emissores privados	Moderado
Mercado	Oscilação de preços dos ativos	Alto
Liquidez	Dificuldade de conversão rápida em caixa	Baixo
Legal/Regulatório	Mudanças normativas impactando a carteira	Moderado
Operacional	Falhas em registros ou conciliações	Baixo

4.3. Medidas de Mitigação

- Limite de exposição à renda variável: 50%
- Reserva de liquidez: 20%, no mínimo, da carteira
- Monitoramento contínuo dos índices econômicos
- Suporte da consultoria com relação a fatos relevantes no mercado financeiro

4.4. Ferramentas Utilizadas

- Mapa de Riscos – Anexo I
- Matriz de Riscos por área e impacto – Anexo II
- Atas do Comitê de Investimentos



5. Capacitação e Governança

- Certificação profissional dos membros do comitê de investimentos
- Participação em congressos e eventos na área de investimentos
- Reuniões com periodicidade mínima mensal do Comitê de Investimentos com registro em atas detalhadas
- Decisões pautadas em análise técnica e observância da política vigente

6. Planejamento para 2025

- Revisão das estratégias com o novo comitê de investimentos
- Avaliação sobre rearranjos na distribuição entre os segmentos na carteira de investimentos, com priorização em classes menos voláteis
- Ampliação da análise de risco com apoio de consultoria especializada

7. Declaração de Conformidade

Declaramos que este relatório foi elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Pró-Gestão RPPS, refletindo as ações efetivas de planejamento, execução e controle da área de investimentos do ANGRAPREV no exercício de 2024.

8. Considerações Finais/Disclaimer

Em que pese o presente relatório se refira ao exercício de 2024, é importante registrar que, a partir de maio de 2025, houve a recomposição do Comitê de Investimentos do ANGRAPREV, inclusive com mudança de profissional responsável pela gestão de investimentos. Com a nova formação, foram revisadas algumas diretrizes estratégicas e operacionais, com destaque para o reforço das práticas de gestão de riscos e a adoção de uma postura mais conservadora na alocação de recursos. Entre as principais medidas implementadas em 2025, destacam-se a redução gradual da exposição no segmento de renda variável e a priorização de ativos com menor volatilidade e maior previsibilidade de retornos, em consonância com o perfil atuarial e



as diretrizes de segurança, rentabilidade e liquidez que norteiam a política de investimentos do Instituto. Tais ajustes não alteram o escopo histórico deste relatório, mas refletem a evolução contínua do processo de gestão e a busca permanente pelo aprimoramento das estratégias de investimento e mitigação de riscos.

Angra dos Reis, 08/10/2025

Membros do Comitê de Investimentos:

Matheus Fernandes Lopes

Mat. 2500273

Emidio Marinheiro da Silva Filho

Mat. 2500382

Aline Hadama Coelho

Mat. 2500352

Pedro Causa da Cunha Miguel Souza

Mat. 2500367

Fernando de Moraes Ribeiro

Mat. 2500262

9. ANEXO I - Mapa de Riscos – Área de Investimentos

9.1. Visão Geral dos Riscos

Nº	Tipo de Risco	Descrição	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Status
1	Crédito	Inadimplência de emissores privados	Média	Alta	● Moderado	Mitigado
2	Mercado	Oscilação nos preços dos ativos	Alta	Alta	● Alto	Monitorado
3	Liquidez	Dificuldade de converter ativos em caixa	Baixa	Média	● Baixo	Controlado
4	Legal/ Regulatório	Mudanças normativas que impactem a carteira	Média	Média	● Moderado	Monitorado
5	Operacional	Falhas nos processos de registro ou conciliação	Baixa	Alta	● Moderado	Mitigado
6	Estratégico	Decisões desalinhadas com o perfil atuarial	Média	Alta	● Alto	Monitorado
7	Reputacional	Divulgação inadequada dos resultados dos investimentos	Baixa	Alta	● Moderado	Controlado

Legenda de Nível de Risco

- **Baixo:** Impacto limitado e baixa probabilidade

-  **Moderado:** Impacto relevante ou probabilidade média
-  **Alto:** Impacto significativo e alta probabilidade

9.2. Medidas de Controle

Risco	Medidas de Controle
Crédito	Seleção de ativos com <i>rating</i> elevado, análise técnica de risco de crédito
Mercado	Limite de exposição à renda variável, rebalanceamento trimestral
Liquidez	Reserva mínima de liquidez (20%), acompanhamento diário da posição
Legal/Regulatório	Monitoramento e conhecimento dos atos normativos relacionados
Operacional	Checklists operacionais, dupla conferência, sistema de gestão integrado
Estratégico	Reuniões mensais do comitê para acompanhamento e revisão das estratégias
Reputacional	Publicação mensal dos relatórios, portal da transparência atualizado

10. ANEXO II - Matriz de Riscos por Área e Impacto

Nº	Área Responsável	Tipo de Risco	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Medidas de Controle
1	Gestor de Recursos	Crédito	Inadimplência de emissores privados de títulos	Média	Alta	Moderado	Seleção de ativos com rating elevado; análise técnica de risco de crédito
2	Comitê de Investimentos	Mercado	Oscilação nos preços dos ativos que afetam a rentabilidade	Alta	Alta	Alto	Limite de exposição à renda variável; rebalanceamento trimestral
3	Tesouraria	Liquidez	Dificuldade de converter ativos em caixa sem perdas significativas	Baixa	Média	Baixo	Reserva de liquidez mínima de 5%; acompanhamento diário da posição
4	Controladoria Interna	Legal/Regulatório	Alterações normativas que impactem a composição da carteira	Média	Média	Moderado	Monitoramento semanal de normativos; suporte jurídico especializado
5	Equipe	Operacional	Falhas nos processos	Baixa	Alta	Moderado	Checklists

	Técnica		de registro, conciliação ou análise de investimentos				operacionais; dupla conferência; sistema de gestão integrado
6	Diretoria Executiva	Estratégico	Decisões desalinhadas com o perfil atuarial e política vigente	Média	Alta	● Alto	Reuniões técnicas trimestrais; validação pelo Conselho Administrativo
7	Comunicação Institucional	Reputacional	Divulgação inadequada ou ausência de transparência nos resultados dos investimentos	Baixa	Alta	● Moderado	Publicação mensal dos relatórios; portal da transparência atualizado

Legenda de Nível de Risco

- **Baixo:** Impacto limitado e baixa probabilidade
- **Moderado:** Impacto relevante ou probabilidade média
- **Alto:** Impacto significativo e alta probabilidade

Observações

- A matriz foi construída com base em escala de 1 a 5 para probabilidade e impacto.
- Os riscos estão vinculados às áreas responsáveis pela mitigação e controle.
- A revisão é realizada semestralmente ou sempre que houver alteração relevante na carteira de investimentos.